

Onze nomes querem o Senado em SP

Ao contrário dos outros cargos executivos e legislativos, para os quais há mandato de quatro anos, senadores ficam no cargo por oito

SANDRO THADEU
DA REDAÇÃO

Onze nomes concorrem a uma vaga no Senado por São Paulo no pleito deste ano, segundo a Justiça Eleitoral. Ao contrário dos demais cargos, para os quais há mandato de quatro anos, os senadores ficam no poder por oito.

Quem exerce o Poder Legislativo, em âmbito nacional, é o Congresso Nacional. Ele é composto pela Câmara, com 513 parlamentares, e pelo Senado, com 81 e que tem a missão institucional de representar os interesses dos estados e do Distrito Federal.

Cada Unidade da Federação tem três representantes no Senado — também chamado de Casa Alta. Dois deles foram escolhidos pela população paulista em 2018: Mara Gabrilli (PSDB) e Major Olímpio (PSL), que morreu em março do ano passado, após ter contraído covid-19).

Cada senador tem dois suplentes. Se o titular ficar impedido de assumir o mandato, em qualquer momento, será substituído pelo primeiro suplente. Por exemplo: com a morte de Olímpio, Alexandre Jordano (MDB) assumiu o cargo.

Esses legisladores exercem uma tarefa muito parecida com a dos deputados federais, mas com atribuições exclusivas.

Processar e julgar o presidente e o vice em crimes de responsabilidade, aprovar a escolha de ministros do Tribunal de Contas da União (TCU), do procurador-geral da República e do presidente e de diretores do Banco Central são algumas delas.

Os senadores têm, ainda, a atribuição de autorizar União, estados e prefeituras a contrair empréstimos no exterior.

OS CANDIDATOS

Aldo Rebelo foi a escolha do PDT para concorrer ao Senado neste ano. Ex-deputado federal e ex-presidente da Câmara, ele foi secretário estadual da Casa Civil e ministro de quatro pastas: Defesa; Ciência, Tecnologia e Inovação; Esporte; e Coordenação Política e Assuntos Institucionais.

O professor Antônio Carlos Silva entrará nessa disputa pelo PCO. Será a segunda vez que ele tentará alcançar o cargo. A primeira foi em 2006. Pela mesma legenda, o docente se lançou às prefeituras de Piracicaba (2004), Rio de Janeiro (2008 e 2012) e São Paulo (2020).

Conhecido por ser o primeiro brasileiro e sul-americano a ir para o espaço, o tenente-coronel da Força Aérea Brasileira da reserva Marcos Pontes é a aposta do PL para chegar ao Senado. Na gestão do presidente Jair Bolsonaro (PL), ele trabalhou como ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações.

Mestre e doutor em Direito pela Pontifícia Universi-



RAIOS X DOS CANDIDATOS

Aldo Rebelo (PDT)

Número: 123
Ocupação: jornalista e redator
Instrução: Superior incompleto
Nascimento: 23/2/1956
Cor/raça: parda
Estado civil: casado
Patrimônio declarado: R\$ 779.638,01
1º suplente: Embaixadora Maria Auxiliadora (PDT)
2º suplente: Antonio Carlos Fernandes Junior (PDT)



Antônio Carlos (PCO)

Número: 290
Ocupação: professor de Ensino Médio
Instrução: Superior completo
Nascimento: 11/11/1962
Cor/raça: preta
Estado civil: casado
Patrimônio declarado: R\$ 70.000,00
1º suplente: Nilson Ferreira (PCO)
2º suplente: Adonize Ribeiro (PCO)



Astronauta Marcos Pontes (PL)

Número: 222
Ocupação: engenheiro aeronáutico
Instrução: Superior completo
Nascimento: 11/3/1963
Cor/raça: branca
Estado civil: casado
Patrimônio declarado: R\$ 1.872.718,45
1º suplente: Professor Alberto (PL)
2º suplente: Sirlange Manga (PL)
Coligação: São Paulo Pode Mais - PTB/PSD/PSC/PMN/PL/Republicanos



Dr. Azkoul (DC)

Número: 270
Ocupação: advogado
Instrução: Superior completo
Nascimento: 27/5/1958
Cor/raça: branca
Estado civil: solteiro
Patrimônio declarado: R\$ 2.367.722,80
1º suplente: José Carlos Eymael (DC)
2º suplente: Armando Barreto (DC)



Edson Aparecido (MDB)

Número: 155
Ocupação: servidor público civil aposentado
Instrução: Superior completo
Nascimento: 15/9/1957
Cor/raça: branca
Estado civil: casado
Patrimônio declarado: R\$ 5.571.194,57
1º suplente: Augusto Castro (MDB)
2º suplente: Elsa Oliveira (Pode)
Coligação: São Paulo pra Frente - PSDB/Cidadania/Avante/MDB/Patri/União/Pode/PP/SD



Janaina Paschoal (PRTB)

Número: 287
Ocupação: deputada estadual
Instrução: Superior completo
Nascimento: 25/6/1974
Cor/raça: branca
Estado civil: casada
Patrimônio declarado: R\$ 2.988.536,80
1º suplente: Nohara Paschoal (PRTB)
2º suplente: Jorge Paschoal (PRTB)



Mancha Coletivo Socialista (PSTU)

Número: 161
Ocupação: trabalhador metalúrgico e siderúrgico
Instrução: Superior incompleto
Nascimento: 25/10/1955
Cor/raça: preta
Estado civil: casado
Patrimônio declarado: R\$ 691.363,22
1º suplente: Dri Eliana Ferreira (PSTU)
2º suplente: Soraya Misleh (PSTU)



Márcio França (PSB)

Número: 400
Ocupação: advogado
Instrução: Superior completo
Nascimento: 23/6/1963
Cor/raça: branca
Estado civil: casado
Patrimônio declarado: R\$ 267.421,27
1º suplente: Juliano Medeiros (PSOL)
2º suplente: Dora Fehr (PSB)
Coligação: Juntos por São Paulo - PT/PV/PCDoB/Agir/PSOL/Rede/PSB



Prof. Tito Bellini (PCB)

Número: 211
Ocupação: professor de Ensino Superior
Instrução: Superior completo
Nascimento: 4/6/1976
Cor/raça: branca
Estado civil: divorciado
Patrimônio declarado: R\$ 104.000,00
1º suplente: Ernesto Pichler (PCB)
2º suplente: Felipe Queiroz (PCB)



Ricardo Mellão (Novo)

Número: 300
Ocupação: advogado
Instrução: Superior completo
Nascimento: 15/8/1985
Cor/raça: branca
Estado civil: casado
Patrimônio declarado: R\$ 233.894,54
1º suplente: Rodrigo Fonseca (Novo)
2º suplente: Isabel Teixeira (Novo)



Vivian Mendes (UP)

Número: 800
Ocupação: relações públicas
Instrução: Superior completo
Nascimento: 13/1/1981
Cor/raça: branca
Estado civil: divorciada
Patrimônio declarado: R\$ 116.595,34
1º suplente: Cris Damasio (UP)
2º suplente: Selma Almeida (UP)



dade Católica de São Paulo (PUC-SP), o delegado da Polícia Civil Marco Antonio Akzoul (DC) tem 64 anos e já se lançou a vereador em São Paulo pelo PRB (atual Republicanos), em 2016. Porém, não conseguiu se eleger.

O candidato ao Senado apoiado pelo governador Rodrigo Garcia (PSDB) é Edson Aparecido (MDB), que vinha atuando como secretário de Saúde da Capital. Pelo PSDB, ele exerceu os mandatos de deputado estadual e federal. No Governo paulista, foi secretário da Casa Civil e de Desenvolvimento Metropolitano.

Após ter sido eleito, em 2018, com 2.060.786 votos para a Assembleia Legislativa (a maior votação para a história da Casa), a advogada Janaina Paschoal (PRTB) tentará uma vaga no Senado. Ela ficou conhecida por ser uma das autoras, em 2015, do pedido de impeachment da presidente Dilma Rousseff (PT), que se consolidou no ano seguinte.

O PSTU decidiu lançar como candidato o ex-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos Luiz Carlos Prates, mais conhecido como Mancha. Fundador do partido, ele é dirigente licenciado da Secretaria Executiva Nacional da Central Sindical e Popular (CSP) - Conlutas.

O ex-governador Márcio França concorrerá ao Senado pelo PSB. Ele começou a carreira em São Vicente, onde foi vereador e prefeito por dois mandatos. O socialista atuou, também, como deputado federal e secretário estadual de Turismo e de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação.

Nascido em Santos, o professor adjunto da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UF-TM) Tito Bellini é a aposta do PCB para chegar ao Parlamento, em Brasília. O segundo suplente do PCB tem ligação com a Baixada Santista: o professor de Geografia e bacharel em Serviço Social Felipe Queiroz.

O deputado estadual Ricardo Mellão (Novo) abriu mão de disputar a reeleição e decidiu entrar na briga pela vaga no Senado. Advogado especializado em Direito Administrativo, ele chegou a concorrer pela legenda a vereador em São Paulo, em 2016, ficando com a primeira suplência.

Vivian Mendes será a primeira candidata da história ao Senado pela UP, que foi fundada em 2019. Ela é a atual presidente da legenda no Estado, integra a Comissão de Familiares de Mortos e Desaparecidos Políticos e trabalhou na Comissão da Verdade do Estado de São Paulo Rubens Paiva.